CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2015

Câmara Municipal do Maio, 26 de Fevereiro de 2016

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
2. PLANO DE ACTIVIDADES 5
2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES 5
2.1.1. Abastecimento de Água 5
2.1.2. Saneamento 5
2.1.3. Espaços Verdes 6
2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO 7
2.2.1. Transportes e Acessibilidades 7
2.2.2. Abastecimento Público 8
2.3.PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO 8
2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública 8
2.3.2.Fiscalização 9
2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE 9
2.4.1. Urbanismo 9
2.4.2. Obras Municipais 9
2.4.3. Meio Ambiente 10
2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL 10
2.5.1. Educação 10
2.5.2. Cultura 12
2.5.3.Formação Profissional 13
2.6. HABITAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO 14
2.6.1. Habitação 14
2.6.2. Acção Social 14
2.6.3.Equidade do Género 15
2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS 16
2.7.1. Energia e Comunicações 16
2.7.2. Pesca 16
2.7.3. Agro-Pecuária e Silvicultura 16
2.7.4. Comércio 16
2.7.5. Indústria 18
2.7.6. Turismo 18
2.8. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 18
2.8.1. Saúde 18
2.8.2. Qualidade de Vida 19
2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO 19
2.10. ASSOCIATISMO 19

2.11.ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL 20
2.12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 20
2.13. APOIO INSTITUCIONAL 21
2.14. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO 21

1. *INTRODUÇÃO*

O ano de 2015, na mesma senda dos anteriores, não foi fácil para a Câmara, em termos de materialização das actividades constantes do Plano.

Esta situação é, uma vez mais, explicada pela persistente crise económica e financeira, à escala global, que tem provocado uma forte retracção na capacidade de arrecadação de receitas, sejam elas municipais, via transferências públicas ou provenientes da cooperação descentralizada e dos investimentos privados.

Nesta óptica, o processo que despoleta a procura de aumentar as receitas municipais exigiu grande esforço e empenho por parte de todo o executivo e dos próprios funcionários.

Paralelamente fez-se um árduo exercício na contenção das despesas de funcionamento, como forma de promovermos o necessário equilíbrio financeiro.

Entretanto, continuámos a privilegiar a requalificação urbana como eixo prioritário, em termos de investimentos públicos, não só pelo extraordinário impacto que tem na vida dos moradores dos povoados contemplados, seja ao nível do emprego público, do aspecto urbanístico e da drenagem de água, como também porque foi identificada como a principal intervenção, na maioria das localidades, em decorrência dos encontros realizados no âmbito do Orçamento Participativo.

Neste cenário houve intervenções na zona histórica da Cidade do Porto Inglês (Avenida e Praça Central), nas localidades de Figueira (Praça) e Banda Riba – Barreiro (arruamento), além de mobilização de recursos para intervenções nas zonas de Nhu Dam (Porto Inglês) e Ribeira Dom João, e início dos trabalhos no Morro.

Por outro lado, no ano transacto houve intervenções importantes em vários sectores de actividade, onde se podem destacar a conclusão das obras e entrada em funcionamento da Paços do Concelho e da Biblioteca Municipal, significativos avanços no processo de operacionalização da empresa municipal de Água e Energia do Maio (AEM), a implementação do Plano Director Municipal (PDM), a mobilização de recursos para conservação da Biodiversidade nas Salinas do Porto Inglês, a realização da primeira edição do Festival Sete Sóis Sete Luas na ilha, o enquadramento dos funcionários no novo PCCS, a criação do *site* da Câmara Municipal, entre outros.

Entretanto, apesar das muitas dificuldades financeiras já referidas, a autarquia conseguiu materializar grande parte das actividades constantes do Plano, graças ao esforço e colaboração de todo o pessoal interno da instituição, dos munícipes e demais parceiros, sejam regionais, nacionais e internacionais. Por essa razão, agradecemos vivamente a todos os que contribuíram, de uma forma ou de outra, para que este Plano fosse executado.

Deste modo, consideramos satisfatório o nível de realizações atingido, dentro da conjuntura em que nos situámos. As intervenções feitas em cada sector tiveram um impacto positivo na vida dos munícipes, em particular, e em toda a ilha, no geral.

Câmara Municipal do Maio, aos 26 de Fevereiro de 2016

O Presidente da Câmara

_____

/Eng.º Manuel Jesus Jorge Ribeiro/

2. PLANO DE ACTIVIDADES

2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES

2.1.1. Abastecimento de Água

Em 2015, o maior destaque foi para a conclusão dos trâmites do processo que irá conduzir à criação da empresa municipal de Água e Energia do Maio (AEM). Tratou-se mais um passo firme rumo à consolidação de todo o sistema de captação, produção e distribuição de água na ilha.

Elencando as acções realizadas neste sector, no ano transacto, temos:

- ✓ Substituição de contadores por danos ou avarias;
- ✓ Substituição de uma bomba submersível na estação de Bombagem de água de mar em Ponta Preta;
- ✓ Substituição de 05 membranas de água de mar na dessalinizadora de Pedro Vaz;
- ✓ Alargamento da rede de adução de água na Cidade do Porto Inglês (Nhu Dam) e nas localidades de Morrinho, Figueira Horta e Barreiro;
- ✓ Ligação domiciliária de água a 89 beneficiários na Cidade e nas localidades de Figueira Horta, Barreiro, Morrinho, Alcatraz e Pilão Cão;
- ✓ Remodelação da rede de adução de água na Avenida Amílcar Cabral;
- ✓ Conclusão de estudos técnicos e de viabilidade económica e financeira com vista a transformação dos Serviços Autónomos de Água e Saneamento numa empresa;
- ✓ Lançamento do concurso de empreitada para o projecto do sector de água, seleccionado no âmbito de FASA-MCA;
- ✓ Aprovação do Estatuto da futura empresa municipal AEM pela Assembleia Municipal;
- ✓ Continuação do desenvolvimento da parceria com SDTIBM para o reforço do abastecimento de água na ilha do Maio, através da criação da AEM;
- ✓ Reparação de reservatórios principais na Cidade, Figueira Horta, R.D.João e Pedro Vaz;
- ✓ Reparação dos dois geradores da Central da Produção de Água na Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Construção e entrada em funcionamento do bebedouro na zona de Turil, em parceria com a Fundação Maio Biodiversidade (FMB).

2.1.2. Saneamento

Neste sector prosseguimos com os trabalhos do saneamento do meio, através de acções desempenhadas por uma grande equipa, ao nível da limpeza urbana, complementada por um sistema de recolha permanente dos resíduos sólidos, por todo o concelho.

Desta forma, continuamos a ter uma ilha cada vez mais limpa e saudável. As acções realizadas na área de saneamento foram:

- ✓ Ligação domiciliária a rede de esgoto, de algumas pessoas no Barreiro;

- ✓ Continuação da construção de mais instalações sanitárias para as famílias carenciadas na Cidade do Porto Inglês, através da cedência de compressor para construção de fossas cépticas;
- ✓ Eliminação da Lixeira clandestina de zona de Baxe Rotcha;
- ✓ Conclusão da construção da via de acesso à nova Lixeira;
- ✓ Construção da Estação Elevatória de Águas Residuais e vedação da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Calheta;
- ✓ Promoção de actividades habituais, como:
  - Campanhas de limpeza em todo o concelho, em parceria com a Delegacia de Saúde local, Delegação do Ministério da Educação e Desporto, FMB, associações e grupos locais;
  - Informação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, em parceria com a Delegacia de Saúde local, Delegação do Ministério de Educação e Desporto, FMB, Rádio e Associações Comunitárias;
- ✓ Limpeza das praias;
- ✓ Castração de cães e gatos;
- ✓ Captura de animais na via pública;

2.1.3. Espaços Verdes

Em 2015, a autarquia deu continuidade aos trabalhos enquadrados no programa de requalificação urbana, com especial ênfase para a zona histórica da Cidade do Porto Inglês.

Paralelamente houve intervenções em outros povoados, mormente a reabilitação da praça da Figueira Horta que melhorou, de forma significativa, aquele espaço verde. Além disso, intervenções regulares foram feitas nos demais espaços verdes da ilha, sobretudo ao nível da plantação, rega e poda, a cargo de uma responsável camarária, contratada, há já algum, para o efeito.

Relativamente à gestão dos espaços verdes, a autarquia tem insistido na vertente sensibilização comunitária para a questão da protecção e preservação, pois só assim teremos locais cada vez mais verdes, frescos, bonitos e limpos, enfim, mais aprazíveis para todos.

Assim, em 2016, executaremos as seguintes acções:

- ✓ Manutenção dos espaços verdes já existentes no concelho;
- ✓ Inauguração da Praça Central da Cidade de Porto Inglês;
- ✓ Reabilitação da Praça da Figueira Horta;
- ✓ Criação de um espaço verde em Baixona (Calheta).

2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO

2.2.1. Transportes e Acessibilidades

No capítulo dos transportes a formalização da questão do licenciamento de táxis e do aumento do contingente de veículos de aluguer, por via da aprovação pela Assembleia Municipal, constituíram acções relevantes com vista, por um lado, à uma melhoria na capacidade de resposta face à demanda actual e, por outro, à precaução de um eventual incremento do turismo e do próprio desenvolvimento da ilha, nos próximos anos.

Ao nível da acessibilidade, o início dos trabalhos da construção da via pedonal Baxe Rotcha-Cais e a continuação da manutenção das estradas municipais, em parceria com o Instituto de Estradas, foram acções importantes, em termos de melhoria das vias de circulação de pessoas e bens.

Assim, as actividades realizadas nestes sectores foram:

- Continuação da construção da Via Pedonal Baxe Rotcha – Cais;
- Manutenção e reparação das estradas municipais, em parceria com o Instituto de Estradas;
- Arruamentos na Cidade do Porto Inglês e no Barreiro (Banda Riba);
- Início da requalificação urbana do Morro;
- Mobilização de recursos para calcetamento da via principal de Nhu Dam;
- Mobilização de recursos para requalificação da localidade de R.D.João;
- Fixação do contingente de táxis para transportes urbanos;
- Alargamento do contingente de veículos de aluguer.

Serviços Prestados no Departamento dos Transportes Rodoviários em 2015

Quadro 1 – Exames de Condução Realizados

Tipos de prova	Aprovados (A)		Reprovados (B)		Total =A+B
	Nº	%	Nº	%	
Teórica	25	65,79%	13	34,21%	38
Mecânica	____	____	____	____	____
Prática	37	92,5%	3	7,5%	40

Quadro 2 – Licenças de Aluguer Emitidas

	Ligeiros			Pesados			Total
	Passageiro	Misto	Carga	Passageiro	Misto	Carga	
Veíc.Aluguer	____	____	4	1	____	____	5
Total	____	____	4	1	—	____	5

Quadro 3 – Renovação de Licenças de Aluguer (Receitas Arrecadadas)

Renovação de Licenças	Emissão de Licenças	Total
110.000$00	12.000$00	122.000$00

2.2.2. Abastecimento Público

Neste sector, a promoção de acções que visam a segurança alimentar dos consumidores, constitui o eixo central da actuação autárquica.

Deste modo, as intervenções neste sector, em 2015, abarcaram:

- Incremento do serviço de fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais e no mercado municipal;
- Melhoria de condições de funcionamento da peixaria e do mercado da Calheta com colocação de novas mesas inox.

2.3.PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO

2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública

A criação de um princípio de parceria com os Bombeiros de Manchester-Reino Unido foi um importante passo dado em 2015, para o reforço destes sectores. Por outro lado, prosseguimos com a execução de acções habituais, em parceria com outras instituições com responsabilidade e interesse nesses sectores.

Nesta óptica promovemos:

- Melhoria do esquema de segurança particularmente nos centros urbanos, em estreita colaboração com alguns serviços sediados na ilha, com especial destaque para os Bombeiros Voluntários, Shell, ENACOL, ASA, Polícia Nacional, Cruz Vermelha e ENAPOR;
- Formação de bombeiros voluntários, em parceria com o Serviço Nacional da Protecção Civil, a ASA e a Câmara Municipal de Loures;
- Desenvolvimento de parceria com os Bombeiros de Manchester – Reino Unido, com vista a disponibilização de uma viatura de combate ao incêndio.

2.3.2.Fiscalização

Neste domínio insistimos na aposta no trabalho integrado realizado nas áreas de saneamento, comércio e obras, com o intuito de garantir o cumprimento das normas plasmadas no Código de Posturas Municipal e demais regulamentos públicos. Por isso, estivemos focados na consolidação do serviço de fiscalização.

2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE

2.4.1. Urbanismo

Neste sector, a autarquia deu nos últimos anos grandes passos, no intuito de promover uma melhor gestão do território municipal.

Com uma boa planificação feita, estamos cada vez mais capazes de responder com eficácia às demandas dos munícipes e de todos aqueles que procuram a ilha para adquirir terrenos para fazer os seus investimentos.

Nesta perspectiva, em 2015, realizámos as seguintes actividades:

- Conclusão da elaboração do Plano Detalhado da Reabilitação Urbana (PD) da localidade de R. D. João, em parceria com a SDTIBM;
- Implementação do Plano Director Municipal (PDM);
- Elaboração do Plano Detalhado do Morro, na zona edificada;
- Reordenamento urbano de alguns bairros na Cidade do Porto Inglês, Calheta, Morrinho e Alcatraz.

2.4.2. Obras Municipais

O plano de investimentos para 2015 enfatizou a aposta na requalificação urbana e na modernização administrativa. Neste capítulo, a mudança para o novo edifício do Paços do Concelho contribuiu para a melhoria das condições laborais do executivo e dos funcionários, e isto teve impacto positivo na melhoria da prestação dos serviços municipais.

Como obras municipais realizadas em 2015, temos:

- Arruamentos na Cidade do Porto Inglês e no Barreiro (Banda Riba);
- Continuação dos trabalhos da requalificação da Avenida Amílcar Cabral;
- Início da construção da Via Pedonal Baxe Rotcha-Cais;
- Início da construção de um Parque Infantil na Cidade do Porto Inglês (somente a base);
- Início da requalificação urbana do Morro.
- Conclusão das obras e entrada em funcionamento do Paços do Concelho e da Biblioteca Municipal.

2.4.3. Meio Ambiente

A efectiva implementação do plano de gestão das áreas protegidas foi acção de maior peso realizada em 2015. Além disso, outras acções habituais foram levadas a cabo, com o intuito de promover a preservação ambiental.

Em baixo, elencamos as acções realizadas neste sector:

- Combate à poluição sonora de acordo com as normas existentes;
- Desenvolvimento de acções de protecção das praias, em estreita sintonia com a Delegação do Instituto Marítimo e Portuário, FMB e população local;
- Continuação da implementação do Plano Ambiental Nacional (PANA) II;
- Implementação do Plano de Gestão das áreas protegidas, em parceria com a Direcção Nacional do Ambiente e a Fundação Maio Biodiversidade;
- Combate ao corte abusivo de árvores na via pública;
- Mobilização de recursos para conservação da Biodiversidade nas Salinas do Porto Inglês.

2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.5.1. Educação

As nossas intervenções no sector educativo abarcam sempre acções transversais a todos os subsistemas de ensino, desde o Pré-Escolar ao Ensino Superior. Neste contexto, em 2015, prosseguimos com acções que, paulatinamente, vão contribuindo para o desenvolvimento deste sector na ilha, a saber:

- Apoio na manutenção dos jardins existentes no Concelho;
- Reabilitação e entrada em funcionamento do Jardim da Calheta;
- Apoio na melhoria do funcionamento dos jardins municipais;
- Concessão de subsídios financeiros aos estudantes do ensino superior para o pagamento de propinas;
- Atribuição de subsídios aos alunos carenciados no pagamento de propinas, passes e materiais escolares no ensino básico e secundário;
- Desenvolvimento de parcerias com ONG's e universidades nacionais e estrangeiras para dinamização do sector;

- Estabelecimento de parcerias para o sector com Câmaras geminadas e associações maienses da diáspora.

Ensino Pré-Escolar

Actualmente a oferta educativa no concelho, a nível do Pré-Escolar, é composta por 9 jardins-de-infância municipais, que funcionam em condições bastante favoráveis, como constam no quadro seguinte:

Quadro 4 – Caracterização da Oferta de Educação Pré-Escolar no Concelho em 2015

Jardim	Nº de Alunos	Nº de Salas	Nº de Educadoras de Infância	Nº de Orientadoras	Nº de Monitoras
Morro	9	1		1	
Calheta	63	1	1	1	1
Morrinho	24	1		1	
Cascabulho	9	1		1	
Pedro Vaz	3	1		1	
Alcatraz	15	1		1	
R.D.João	7	1		1	
Figueira	33	1		2	
Barreiro	20	1		2	
Total	**183**	**9**	**1**	**11**	**1**

Ensino Básico

A Câmara Municipal continua com um circuito especial ligado ao ensino obrigatório, que garante o transporte dos alunos da 5ª e 6ªclasse da Ribeira Dom João à Figueira Horta e do Morro à Cidade do Porto Inglês, como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 5 - Custos globais no circuito especial no ano de 2015

Escola	Número de alunos	Despesas efectuadas
Escola da R.D.João (5ª e 6ªclasse)	9	140.000$00
Escola do Morro (5ª e 6ªclasse)	12	120.000$00
Total	21	260.000$00

Ensino Superior

Quadro 6 – Relação da Quantidade de Alunos com Subsídio da Câmara por Universidade (Ano Lectivo 2015-2016)

Universidade	Alunos
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)	5
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)	___
Universidade Jean Piaget	32
Universidade de Cabo Verde (Uni-CV Praia)	1
Universidade de Mindelo (Uni-Mindelo)	1
UNICA	1
Total	40

2.5.2. Cultura

Neste sector o grande destaque no capítulo das realizações em 2015 foi para a primeira edição do Festival Sete Sóis e Sete Luas, na ilha do Maio. Tratou-se de um importante evento, pois vários artistas locais tiveram oportunidade de mostrar o seu talento e, com isso, Maio entrou no roteiro deste Festival que tem um alcance a nível internacional e que certamente contribuirá num futuro próximo para promover a ilha, em termos culturais e turísticos.

Outras acções foram realizadas em vários domínios, designadamente na música, artesanato, teatro, dança, entre outros.

Em suma, as acções culturais desenvolvidas foram:

- Promoção de empreendedorismo cultural;
- Organização de espaços culturais na cidade do Porto Inglês e noutras localidades;
- Apoio aos artesãos na realização dos trabalhos e na exposição do artesanato local;
- Apoio às iniciativas culturais de indivíduos e de grupos em todo o Concelho;
- Formação aos agentes culturais, em especial na área de bateria (instrumento musical);
- Realização de concursos diversos para descoberta de talentos;
- Realização do Carnaval 2015;
- Revitalização dos centros juvenis e comunitários, através da aquisição de novos equipamentos (computadores e televisores), instalação de antenas parabólicas e formação dos animadores e grupos juvenis;
- Realização das actividades recreativas e culturais inseridas no Programa Verão 2015;
- Promoção de concursos de vozes;
- Realização da primeira edição do Festival Sete Sóis Sete Luas na ilha;
- Assinatura de um Protocolo com a Associação Sete Sóis Sete Luas;
- Mobilização de recursos para promoção de turismo cultural (música e gastronomia), em parceria com a Associação Sete Sóis Sete Luas;
- Início de intervenções no recinto cultural de Pedro Vaz;
- Conclusão das obras e inauguração da Biblioteca Municipal;
- Apoio na recuperação de património cultural e natural a nível do Concelho, em parceria com a SDTIBM;
- Realização de actividades em comemoração do 40ºaniversário da Independência Nacional, a 5 de Julho;
- Encontro com os agentes da cultura e instituições afins;
- Realização do Festival de Beach Rotcha e de outras actividades inseridas nas festas do município;

- Festas Populares

Como habitual colaborámos financeira e materialmente na realização dessas festas, através de:

- Concessão de apoios aos juízes das festas e a grupos organizados para promoção de eventos culturais durante as festividades, nas zonas onde essas são tradicionalmente celebradas;

2.5.3.Formação Profissional

Em 2015 continuámos com a nossa aposta na formação de efectivos em áreas de grande interesse e relevância para o mercado local. As nossas acções no novo transacto foram:

- Promoção da formação profissional de curta duração dentro do concelho, de acordo com as disponibilidades do município e dos seus parceiros, em áreas como electricidade, cozinha e pastelaria e contabilidade de gestão.

- Criação de parcerias para facilitar a integração dos jovens estagiários e a entrada no mundo laboral.
- Mobilização de recursos para Formação Profissional de curta duração na ilha.

Quadro 7 – Relação dos Cursos Profissionais Ministrados em 2015

Acções de Formação	Duração	Número de Formandos
Cozinha e Pastelaria – Nível II	800 horas	16
Electricidade - Nível II	800 horas	14
Contabilidade de Gestão – Nível III	1100 horas	18
Total		48

2.6. HABITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO

2.6.1. Habitação

Com a crise actual e consequente redução das receitas municipais, houve um arrefecimento na aposta na habitação social, em 2015, mais concretamente, no que concerne ao apoio na recuperação e reabilitação de casas degradadas, vertente essa em que a demanda é muito grande.

Contudo, a autarquia deu continuidade à sua política de doação de terrenos e projectos de construção aos mais carenciados e, pontualmente, apoios na ligação de energia eléctrica e edificação de casas de banho, lá onde havia maior necessidade.

Eis as acções desenvolvidas no ano passado:

- Continuação do programa de apoio à auto-construção;
- Cedência de terrenos e projectos-tipo de arquitectura e de estabilidade para construção de habitação de interesse social em todo o concelho.

2.6.2. Acção Social

Tendo em conta que estamos numa ilha com muitas fragilidades, sobretudo nas vertentes de promoção do emprego e do acesso à saúde, agravados fortemente pela ineficiência da política de transportes do Governo Central, a autarquia sempre adoptou a acção social como um dos seus principais eixos de actuação.

Nesta perspectiva, em 2015, as nossas intervenções abrangeram apoios aos mais carenciados, especialmente às famílias com vulnerabilidades, em matérias como consultas de especialidade, medicamentos, óculos, evacuações, entre outros.

Quadro 8 – Apoios Concedidos nas Consultas de Especialidade e Evacuações em 2015

Designação	Quantidade	Montante
Medicamentos	39	227.440$00
Passagens/Estadias	27	182.556$00
Ecografias	26	80.000$00
Higiene/Saúde	30	108.000$00
Ginecologia	12	36.000$00
Óculos	5	37.000$00
Oftalmologia	12	36.000$00
Estomatologia	4	25.000$00
Ortopedia	4	12.000$00
Evacuações	81	476.280$00
Total	**240**	**1.220.276$00**

2.6.3.Equidade do Género

A autarquia tem procurado dar atenção à equidade do género, engendrando acções que promovem um equilíbrio entre homens e mulheres maienses.

Assim, às mesmas oportunidades têm sido dadas aos dois géneros nos mais variados domínios, designadamente no acesso à saúde, educação, formação profissional, actividades económicas e emprego público.

E numa clara estratégia de garantir à equidade, a autarquia tem tido a preocupação de incluir as mulheres em algumas importantes actividades nos domínios anteriormente referidos. São exemplos disso, o enorme número de jovens mulheres que frequentam os cursos de formação profissional na ilha e a aposta no reforço do microcrédito na Caixa de Poupança e Crédito Maiense privilegia, sobretudo, apoiar mulheres nas actividades geradoras de rendimento. Além disso, nos trabalhos de requalificação urbana que promovem o emprego público, é frequente a inclusão de mulheres, sobretudo as mães solteiras.

2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

No ano passado continuámos a desenvolver acções de facilitação do acesso aos fundos de microcrédito e a operar intervenções que auxiliaram os operadores económicos de diferentes sectores no desempenho das suas actividades.

2.7.1. Energia

No sector energético, em 2015, prosseguimos com acções de apoio na ligação de energia eléctrica aos carenciados do Concelho, com o intuito de melhorar as condições de vida dos mesmos, através do acesso a alguns bens essenciais do uso doméstico.

2.7.2. Pesca

Com a reabertura da unidade de produção de gelo na Calheta, o sector ganhou um forte impulso em 2015. Por outro lado, mais acções foram realizadas no domínio da pesca, em parceria com instituições vocacionadas para o sector.

Assim, o rol das actividades contemplou:

- Promoção de encontros com os responsáveis por este sector a nível nacional;
- Melhoria do funcionamento das unidades de produção de gelo;
- Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;

2.7.3. Agro-Pecuária

No ano passado desenvolvemos algumas acções que fomentem à prática agrícola e pecuária na ilha, tal como se constata abaixo:

- Apoio aos agricultores na abertura e/ou limpeza de poços;
- Incentivo aos agricultores a utilizar energia solar fotovoltaico para extracção de água para rega;
- Formação do pessoal na área de produção do queijo;
- Sensibilização dos criadores na racionalização das crias, evitando ou minimizando o pastoreio livre e o sobrepastoreio, o que leva a degradação do ambiente;

2.7.4. Comércio

Em 2015 procedemos aos trabalhos de regularização e fiscalização das actividades comerciais, zelando para que haja o respeito pela legalidade.

Assim, demos provimento a:

- Fomento e estabelecimento de políticas, informações e estatísticas sobre o comércio;

- Trabalho de sensibilização junto de todos os operadores económicos no sentido da legalização dos seus estabelecimentos;
- Sensibilização das "rabidantes" e dos ambulantes a utilizarem o mercado municipal, que é um lugar público onde podem expor e vender os seus produtos;
- Instalação de um quiosque na Praça Central e construção de base para instalação de um outro na Avenida Amílcar Cabral.

Quadro 9- Acções Desenvolvidas no Sector de Licenciamento Comercial

Acções desenvolvidas	Quantidade	Localidade	[1]Tipologia
Pedidos de licenciamento	13	P.Inglês (12) e Pilão Cão (1);	
Renovação de licenças	40	P.Inglês (29); Figueira Horta (4); Barreiro (2); Morrinho (2); R.D.João (1); Morro (1) e Calheta (1)	
Emissão de licenças para vendedores ambulantes	05	P.Inglês	Produtos diversos
Baixas nas licenças de comércio retalhista	05	Cidade Porto Inglês (3); Morrinho (1) e Morro (1)	Mercearia (3); Churrasqueira (1) e Boutique (1)
Vistorias nos estabelecimentos comerciais	12		

[1]**Tipologia dos espaços comerciais com pedidos de renovação de licença:** Mercearia (17); Minimercado (5); Bar (5); Padaria (2); Drogaria (2); Loja Mista (2); Restaurante (2); Salão Cabeleireiro (2); Supermercado (1); Lanchonete (1) e Pensão (1).

[1]**Tipologia dos espaços comerciais com pedidos de licença:** Mercearia (3); Restaurante (2); Minimercado (1); Bar (1); Pastelaria (1); Discoteca (1); Loja de peças de automóveis (1); Retrosaria (1); Loja de material desportivo (1) e Cyber (1).

2.7.5. Indústria

Em 2015, à semelhança do que vem sucedendo nos últimos anos, apostámos no fomento das actividades económicas, através do reforço do microcrédito junto de instituições vocacionadas por essa área, designadamente Morabi e Caixa de Poupança e Crédito Maiense.

2.7.6. Turismo

Apesar de o turismo na ilha ainda ser uma actividade com pouca expressão, a autarquia vem executando algumas intervenções transversais a vários sectores, designadamente na água, saneamento, formação profissional, actividades económicas e cultura, com um impacto positivo na actividade turística local.

Seguem em baixo, as actividades desenvolvidas no sector turístico:

- Apoio à criação de um novo empreendimento, dentro de padrões internacionais;
- Promoção da ilha a nível nacional e internacional em parceria com SDTIBM;
- Incentivo às actividades de suporte ao turismo no âmbito da cultura;
- Valorização dos pontos de interesse turístico;

2.8. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

2.8.1. Saúde

Como habitual, a autarquia, em concertação com os parceiros locais, nomeadamente Delegacia de Saúde local, a Delegação do Ministério da Educação e Desporto, Associações Comunitárias e demais ONG´s, interveio através de acções de sensibilização e de saneamento do meio junto das comunidades no sentido de garantir a prevenção de doenças que têm maior incidência na ilha.

Assim, como acções implementadas enfatizamos:

- Consolidação do sistema de tratamento e controlo da qualidade de água;
- Campanhas de sensibilização e informação das populações sobre questões relacionadas com a saúde pública;
- Vistorias em todos estabelecimentos comerciais;
- Fiscalização e inspecção sanitária, nos mercados municipais, no matadouro, talho e similares;
- Prevenção de doenças que mais afectam a nossa comunidade;

a) Prevenção de doenças parasitárias:
    - Tratamento e controle de água;

b) Continuação de combate ao mosquito (Luta contra Vectores);

c) Melhoria do saneamento do meio;

- Apoios na realização de feiras de saúde no concelho.

2.8.2. Qualidade de Vida

Maio é uma ilha que pode gabar-se de possuir boas condições que garantam uma excelente qualidade de vida, seja através da água consumida, dos alimentos ingeridos, do ar respirado, do nível do ruído e pela própria proximidade do mar.

Contudo, torna-se sempre necessário a sensibilização das nossas comunidades para a questão de adopção de boas práticas, aproveitando a excelente qualidade de vida que existe na ilha.

Eis algumas acções realizadas:

- Ações de informação e de educação das populações quanto a saneamento, salubridade e higiene pública;
- Inspecção sanitária periódica em todo o concelho;
- Informação e consciencialização das populações sobre os problemas ambientais;

2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO

Em 2015, o foco da nossa actuação situou-se, fundamentalmente, na reabilitação de algumas infra-estruturas desportivas e na aposta na formação de agentes desportivos na modalidade de andebol. Além disso, houve mais acções desenvolvidas, como se pode ver em baixo:

- ✓ Melhoria dos pisos dos campos de terra batida;
- ✓ Colocação de balizas no campo de Cascabulho;
- ✓ Apoios aos clubes federados na primeira e segunda divisão de futebol regional;
- ✓ Prémio ao campeão regional nas modalidades de futebol e andebol;
- ✓ Realização das actividades desportivas inseridas no Programa Verão 2015;
- ✓ Realização de actividades desportivas durante as comemorações de datas importantes (13 e 20 de Janeiro);
- ✓ Formação para treinadores, dirigentes e árbitros na modalidade de andebol;
- ✓ Incentivo à prática de mais modalidades desportivas, designadamente Andebol, Basquetebol, Voleibol, Ciclismo e Atletismo;
- ✓ Início da construção de um Parque Infantil na Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Reabilitação dos polivalentes da Figueira, Calheta e Morrinho, com o apoio da Direcção-Geral dos Desportos.

2.10. ASSOCIATISMO

Com a implementação do processo do Orçamento Participativo tem-se notado um elevado envolvimento da população local na identificação das necessidades colectivas.

A materialização deste Plano de Actividades levou muito em linha de conta o orçamento participativo que constituiu, assim, um grande instrumento do aprofundamento da democracia, da aproximação dos poderes públicos às populações e de trabalho em parceria, em prol do desenvolvimento local.

Assim, no sector do associativismo, realizaremos as acções abaixo-indicadas:

- Consolidação da estrutura de créditos para desenvolvimento rural e acção comunitária, com aumento de fundos.
- Consolidação do processo de orçamento participativo a nível do Concelho, com início de implementação das acções nas comunidades.

2.11.ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Com a mudança para o novo Paços do Concelho demos um salto qualitativo quer na melhoria das condições laborais do executivo e dos funcionários, quer na prestação dos serviços aos utentes.

Em baixo se seguem as acções realizadas em 2015, no domínio da administração municipal:

- Enquadramento dos funcionários no novo PCCS;
- Incremento do processo de modernização dos serviços municipais ligados às finanças, pessoal, património, cadastro urbano e comercial, etc.;
- Continuação da implementação da Lei da Modernização Administrativa;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para Assembleia Municipal, com o apoio da Direcção-Geral de Desenvolvimento Local;
- Aquisição de alguns equipamentos e mobiliários para Câmara Municipal;
- Consolidação do Sistema de Informação Municipal (SIM);
- Reforço das competências da actuação das delegações municipais;
- Formação contínua dos funcionários nas mais diversas áreas de actividade municipal;
- Envolvimento da sociedade civil na gestão autárquica, através da iniciativa do Orçamento Participativo;
- Conclusão das obras, inauguração e entrada em funcionamento do novo Paços do Concelho e da Biblioteca Municipal.

2.12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O ano transacto ficou marcado pela criação do site do Município do Maio. Tratava-se de um sonho há muito acalentado e passou a constituir-se como um valioso instrumento de comunicação e divulgação de actividades não só da autarquia, como também da própria ilha.

Assim, como realizações em matéria de informação e comunicação, destacamos as acções que se seguem:

- Continuação da divulgação das actividades, acções e iniciativas da autarquia, quer internamente e nas comunidades, imprensa escrita e audiovisual;

- Criação do *site* da Câmara Municipal;
- Promoção de uma melhoria contínua da comunicação interna;
- Apoio material à rádio comunitária local;
- Aperfeiçoamento da interacção com o público-alvo externo.

2.13. APOIO INSTITUCIONAL

Como habitual, a autarquia viu-se na obrigatoriedade de recorrer à assistência técnica nacional e internacional, para suprir carências em alguns sectores:

- Planeamento;
- Gestão financeira municipal;
- Gestão ambiental;
- Formação de agentes desportivos e culturais;
- Elaboração de projectos;
- Gestão desportiva.

2.14. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

A cooperação externa sofreu nos últimos anos um forte revês, com a persistência da crise económica e financeira global. Em face dessa conjuntura desfavorável, continuámos a pôr a tónica na assistência técnica e administrativa.

Mesmo assim, conseguimos obter um grande financiamento por parte da União Europeia, através do concurso com um projecto de dinamização e valorização das salinas do Porto Inglês, cujas intervenções terão o seu início já em Março de 2016.

Em 2015 também criámos as condições básicas para a operacionalização do balcão de atendimento ao emigrante, faltando apenas limar algumas arestas, antes da sua abertura oficial.

Desta forma, podemos considerar como acções desenvolvidas em 2015:

- Dinamização do processo de aprofundamento da geminação com as Câmaras amigas;
- Intensificação das relações com ONG's nacionais e estrangeiras;
- Criação do balcão de atendimento ao emigrante no novo edifício dos paços do concelho;
- Mobilização de apoios junto das Câmaras Municipais Geminadas, a nível da assistência técnica multissectorial;
- Mobilização de um novo parceiro da cooperação descentralizada (Associação Sete Sóis Sete Luas).

Aprovado em ____ de Fevereiro de 2016

Anexos – Fotos de algumas obras edificadas e acções desenvolvidas no ano 2015

Fig.1-Estrada que dá acesso a nova Lixeira Municipal

Fig.2- Arruamento em Banda Riba(Barreiro)

Fig.3 -Praça da Figueira reabilitada

Fig.4- Espaço verde remodelado em Baixona (Calheta)

Fig.5-Quiosque instalado na Praça Central

Algumas actividades do Programa de Verão 2015 (Figs.6 e 7)

Fig.6 - Jogos de praia-Verão 2015

Fig.7-Actividades culturais – Verão 2015

Algumas actividades das Festas do Município 2015 (Figs. 8,9, 10,11, 12, 13 e 14)

Fig. 8-Paços do Concelho inaugurado e em funcionamento

Fig. 9- Jardim da Calheta reabilitado

Fig.10- Praça Central inaugurada

Fig.11-Biblioteca Municipal inaugurada

Fig.12-Festival de Beach Rotcha

Fig.13-Apresentação do site da CMM

Fig.14-Sessão solene da Assembleia Municipal

Obras de Requalificação da Zona Histórica da Cidade do Porto Inglês (Figs.15,16, 17,18, 19 e 20)

Fig. 15-Preparação da base para instalação de um quiosque na Avenida

Fig. 16-Murro de protecção do parapeito da Avenida Amílcar Cabral

Fig.17- Escada de acesso à praia de Beach Rotcha

Fig.18 Escada de acesso à praia de Beach Rotcha (junto à peixaria)

Fig.19-Início da construção via pedonal Baxe Rotcha-Cais

Fig.20-Início da construção do passeio da Avenida

Formações ministradas no Centro de Formação Profissional local (Figs.21,22 e 23)

Fig. 21-Formação em Higiene e Segurança no Trabalho

Fig. 22- Formação em Electricidade

Fig.23- Formação em Culinária

Outras Formações

Fig.24-Formação em Andebol

Outras acções desenvolvidas em 2015

Fig.25-Autocarros reparados, numa parceria com a Unitel Tmais

Fig. 26-Carnaval 2015

Fig.27-Comemorações do dia 5 de Julho (40ºaniversário da Independência Nacional)

Fig.28-1ªEdição do Festival 7Sois7 Luas na ilha do Maio

Fig.29-Encontro de reflexão sobre Andebol

Fig.30-Workshop para validação do Plano de Operacionalização da Empresa Municipal de Água, Saneamento e Energia